

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	61
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	62
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	151.998
Preferenciais	110.098
Total	262.096
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	23.438.000	20.921.000
1.01	Ativo Circulante	4.882.000	4.144.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	365.000	474.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	36.000	4.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	36.000	4.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	36.000	4.000
1.01.03	Contas a Receber	2.543.000	2.141.000
1.01.03.01	Clientes	2.543.000	2.141.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	2.543.000	2.141.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.253.000	1.135.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.253.000	1.135.000
1.01.06.01.01	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	203.000	195.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	1.050.000	940.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	685.000	390.000
1.01.08.03	Outros	685.000	390.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	79.000	134.000
1.01.08.03.03	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	345.000	67.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	261.000	189.000
1.02	Ativo Não Circulante	18.556.000	16.777.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.306.000	13.409.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	53.000	52.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	53.000	52.000
1.02.01.04	Contas a Receber	112.000	93.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	112.000	93.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	9.000
1.02.01.07.01	Tributos sobre o Lucro Diferidos	0	9.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	15.141.000	13.255.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	718.000	705.000
1.02.01.10.04	Outros Tributos a Recuperar	2.169.000	2.435.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	563.000	536.000
1.02.01.10.07	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	393.000	0
1.02.01.10.08	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	8.728.000	7.425.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	2.537.000	2.124.000
1.02.01.10.10	Outros Ativos Não Circulantes	33.000	30.000
1.02.02	Investimentos	1.000	2.000
1.02.02.01	Participações Societárias	1.000	2.000
1.02.03	Imobilizado	22.000	20.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.000	5.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	18.000	15.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	18.000	15.000
1.02.04	Intangível	3.227.000	3.346.000
1.02.04.01	Intangíveis	3.227.000	3.346.000
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	3.227.000	3.346.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	23.438.000	20.921.000
2.01	Passivo Circulante	5.505.000	3.475.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	162.000	196.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	162.000	196.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	162.000	196.000
2.01.02	Fornecedores	1.549.000	1.280.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.000	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.000	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16.000	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.745.000	798.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.947.000	1.129.000
2.01.05.02	Outros	1.947.000	1.129.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	123.000	253.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	7.000	6.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	26.000	11.000
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	476.000	354.000
2.01.05.02.08	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	740.000	1.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	575.000	504.000
2.01.06	Provisões	86.000	72.000
2.02	Passivo Não Circulante	11.572.000	11.337.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.122.000	7.019.000
2.02.02	Outras Obrigações	3.015.000	4.032.000
2.02.02.02	Outros	3.015.000	4.032.000
2.02.02.02.03	Fornecedores e Contas a Pagar de Empreiteiros	56.000	53.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	12.000	9.000
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	53.000	0
2.02.02.02.06	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	83.000	99.000
2.02.02.02.07	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	1.922.000	2.872.000
2.02.02.02.09	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	816.000	772.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	0	179.000
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	73.000	48.000
2.02.03	Tributos Diferidos	118.000	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	118.000	0
2.02.04	Provisões	317.000	286.000
2.03	Patrimônio Líquido	6.361.000	6.109.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.988.000	2.988.000
2.03.02	Reservas de Capital	356.000	356.000
2.03.04	Reservas de Lucros	2.160.000	2.981.000
2.03.04.01	Reserva Legal	251.000	251.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	700.000	1.521.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.209.000	1.209.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.099.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-242.000	-216.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.027.000	10.479.000	2.812.000	7.641.000
3.01.01	Receita Bruta	5.296.000	14.079.000	3.818.000	10.646.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-1.269.000	-3.600.000	-1.006.000	-3.005.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.031.000	-7.900.000	-2.174.000	-5.901.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-2.157.000	-5.294.000	-1.282.000	-3.577.000
3.02.02	Custos de Construção	-521.000	-1.589.000	-610.000	-1.480.000
3.02.03	Custos de Operação	-353.000	-1.017.000	-282.000	-844.000
3.03	Resultado Bruto	996.000	2.579.000	638.000	1.740.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-181.000	-559.000	-190.000	-559.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.000	-74.000	-23.000	-79.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-121.000	-368.000	-135.000	-350.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-38.000	-117.000	-32.000	-130.000
3.04.05.01	Perdas de Créditos Esperadas	-38.000	-117.000	-32.000	-130.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	815.000	2.020.000	448.000	1.181.000
3.06	Resultado Financeiro	-189.000	-464.000	-64.000	-249.000
3.06.01	Receitas Financeiras	64.000	181.000	78.000	182.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	64.000	181.000	72.000	154.000
3.06.01.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	0	0	6.000	28.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-253.000	-645.000	-142.000	-431.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-224.000	-590.000	-142.000	-431.000
3.06.02.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	-29.000	-55.000	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	626.000	1.556.000	384.000	932.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-145.000	-318.000	-83.000	-183.000
3.08.01	Corrente	-93.000	-179.000	-70.000	-168.000
3.08.02	Diferido	-52.000	-139.000	-13.000	-15.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	481.000	1.238.000	301.000	749.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	481.000	1.238.000	301.000	749.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,78	4,58	1,14	2,82
3.99.01.02	PNA	1,78	4,58	1,15	3
3.99.01.03	PNB	1,95	5,03	1,17	2,89

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	481.000	1.238.000	301.000	749.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.000	-26.000	4.000	21.000
4.02.01	Obrigações com Benefícios à Empregados	7.000	7.000	2.000	-6.000
4.02.03	Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	-2.000	-2.000	0	3.000
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa	-4.000	-46.000	5.000	37.000
4.02.05	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	2.000	14.000	-3.000	-14.000
4.02.06	Transferências de impactos realizados para o lucro líquido	-1.000	1.000	0	1.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	483.000	1.212.000	305.000	770.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	671.000	1.567.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.020.000	1.543.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.238.000	749.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	498.000	422.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	25.000	16.000
6.01.01.04	Tributos sobre o Lucro	318.000	183.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	464.000	249.000
6.01.01.06	Valor de Reposição Estimado da Concessão	-523.000	-76.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.349.000	24.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	-278.000	122.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	244.000	-118.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	-33.000	-24.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	-843.000	535.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	-7.000	-56.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	-50.000	-13.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	8.000	-80.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-247.000	-233.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Recebidos (Pagos), Líquidos	-9.000	24.000
6.01.02.10	Rendimento de Aplicação Financeira	17.000	23.000
6.01.02.11	Juros Pagos – Arrendamentos	-1.000	-1.000
6.01.02.12	Tributos sobre o Lucro Pagos	-150.000	-155.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.787.000	-1.500.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-1.755.000	-1.504.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-43.000	-20.000
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	11.000	24.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.007.000	-66.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	2.408.000	700.000
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	-15.000	0
6.03.04	Amortização de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-530.000	-1.316.000
6.03.05	Depósitos em Garantias	0	-7.000
6.03.06	Obrigações Especiais	152.000	57.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-8.000	-5.000
6.03.08	Instrumentos Derivativos Recebidos, Líquidos	69.000	505.000
6.03.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	-1.069.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-109.000	1.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	474.000	852.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	365.000	853.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.988.000	356.000	2.981.000	0	-216.000	6.109.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.988.000	356.000	2.981.000	0	-216.000	6.109.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-821.000	-139.000	0	-960.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-139.000	0	-139.000
5.04.12	Dividendos Intermediários	0	0	-821.000	0	0	-821.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.238.000	-26.000	1.212.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.238.000	0	1.238.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-26.000	-26.000
5.05.02.07	Ganhos e Perdas Atuariais, Líquidos	0	0	0	0	5.000	5.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	-31.000	-31.000
5.07	Saldos Finais	2.988.000	356.000	2.160.000	1.099.000	-242.000	6.361.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.988.000	356.000	2.049.000	0	-174.000	5.219.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.988.000	356.000	2.049.000	0	-174.000	5.219.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	749.000	21.000	770.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	749.000	0	749.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	21.000	21.000
5.05.02.07	Ganhos e Perdas Atuariais, Líquidos	0	0	0	0	-3.000	-3.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	24.000	24.000
5.07	Saldos Finais	2.988.000	356.000	2.049.000	749.000	-153.000	5.989.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	13.962.000	10.516.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.079.000	10.646.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-117.000	-130.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.889.000	-5.850.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.774.000	-3.903.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.115.000	-1.947.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.073.000	4.666.000
7.04	Retenções	-499.000	-422.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-499.000	-422.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.574.000	4.244.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.394.000	2.220.000
7.06.02	Receitas Financeiras	1.394.000	2.220.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.968.000	6.464.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.968.000	6.464.000
7.08.01	Pessoal	379.000	334.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	201.000	179.000
7.08.01.02	Benefícios	202.000	149.000
7.08.01.04	Outros	-24.000	6.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	36.000	31.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	50.000	44.000
7.08.01.04.03	Administradores	3.000	4.000
7.08.01.04.04	(-)Transferências para ordens	-125.000	-83.000
7.08.01.04.05	Outros	12.000	10.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.500.000	2.919.000
7.08.02.01	Federais	1.358.000	1.110.000
7.08.02.02	Estaduais	2.127.000	1.794.000
7.08.02.03	Municipais	15.000	15.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.851.000	2.462.000
7.08.03.01	Juros	1.849.000	2.461.000
7.08.03.02	Aluguéis	2.000	1.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.238.000	749.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	139.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.099.000	749.000

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021 – Neoenergia Coelba anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre e de 9 meses de 2021 (3T21 e 9M21).

DESTAQUES (R\$ MM) 3T21	3T21	3T20	Δ %	9M21	9M20	Δ %
Margem Bruta	1.298	898	45%	3.491	2.517	39%
EBITDA	984	592	66%	2.507	1.593	57%
Resultado Financeiro	(189)	(64)	195%	(464)	(249)	86%
Lucro Líquido	481	301	60%	1.238	749	65%
INDICADORES OPERACIONAIS						
Mercado cativo (GWh)	3.934	3.818	3,0%	12.247	11.776	4,0%
Mercado cativo + livre (GWh)	5.180	4.929	5,1%	15.877	14.901	6,5%
Energia Injetada (GWh)	6.121	5.838	4,8%	18.700	17.703	5,6%
Número de Clientes (mil)	6.314	6.179	2,2%			
DEC anualizado (horas)	10,60	12,35	(1,75)			
FEC anualizado (interrupções)	5,15	5,59	(0,44)			
Perdas de Distribuição (%)	14,82%	15,40%	(0,58 p.p.)			

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	3T21	2020	Varição
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,65	2,72	(0,08)
EBITDA/Resultado Financeiro ²	5,78	6,72	(0,93)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	



⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada de 6.121 GWh no 3T21 (+4,85% vs. 3T20) e 18.700 GWh no 9M21 (+5,6% vs. 9M20) confirmando a recuperação do mercado;
- EBITDA de R\$ 984 milhões em 3T21 (+66% vs. 3T20) e de R\$ 2.507 milhões no 9M21 (+57% vs. 9M20);
- Lucro de R\$ 481 milhões no 3T21 (+60% vs. 3T20) e de R\$ 1.238 milhões no 9M21 (+65% vs. 9M20);
- R\$ 1.469 milhões em Capex no 9M21, maior parte dedicada à expansão da rede;
- Perdas Totais (12 meses) no 3T21 de 14,82%, quarto trimestre seguido de redução no índice;
- DEC (12 meses) de 10,60h (abaixo do regulatório de 13,68h) e FEC (12 meses) de 5,15x (abaixo do regulatório de 7,56x).

A NEOENERGIA COELBA APRESENTA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE E NOVE MESES DE 2021 (3T21 E 9M21) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

Comentário do Desempenho

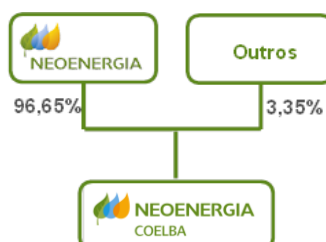
Resultados em 30 de setembro de 2021
Publicado em 25 de outubro de 2021

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, e dos municípios de Delmiro Gouveia no Estado de Alagoas e Dianópolis no Estado de Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 563 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de setembro de 2021, a estrutura societária da Neoenergia Coelba era a seguinte:



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	3.737	2.724	1.013	37%	9.851	7.498	2.353	31%
Custos Com Energia	(2.678)	(1.892)	(786)	42%	(6.883)	(5.057)	(1.826)	36%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	239	66	173	262%	523	76	447	588%
Margem Bruta	1.298	898	400	45%	3.491	2.517	974	39%
Despesa Operacional (PMSO)	(276)	(274)	(2)	1%	(867)	(794)	(73)	9%
PECLD	(38)	(32)	(6)	19%	(117)	(130)	13	(10%)
EBITDA	984	592	392	66%	2.507	1.593	914	57%
Depreciação	(169)	(144)	(25)	17%	(487)	(412)	(75)	18%
Resultado Financeiro	(189)	(64)	(125)	195%	(464)	(249)	(215)	86%
IR CS	(145)	(83)	(62)	75%	(318)	(183)	(135)	74%
LUCRO LÍQUIDO	481	301	180	60%	1.238	749	489	65%

A Neoenergia Coelba encerrou 3T21 com Margem Bruta de R\$ 1.298 milhões (+45% vs. 3T20) impulsionada pela retomada da economia, reajuste tarifário médio de 8,98% em abril/21, pelo aumento da base de clientes e pelo maior VNR (+R\$ 173 milhões), explicado pelo maior IPCA no período. No acumulado, a Margem Bruta ficou 39% maior em relação ao 9M20, explicada pelo reajuste tarifário médio de 5,00% em abril/20, além dos motivos supracitados.

As despesas operacionais foram de R\$ 276 milhões no 3T21 (+1% vs. 3T20), absorvendo inflação, crescimento de clientes e primarização das atividades operacionais. Já no 9M21 as despesas foram de R\$ 867 milhões (+9% vs. 9M20), impactado pelo maior volume das atividades de cobrança em 2021 uma vez que estas atividades estiveram proibidas de março a agosto de 2020.

No 3T21, a PECLD foi de R\$ 38 milhões, +19% vs. 3T20, influenciado, majoritariamente, pelo envelhecimento da carteira da Companhia. No acumulado, totalizou R\$ 117 milhões, -10% vs. 9M20, demonstrando o retorno aos mesmos patamares pré-pandemia.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 3T21 foi de R\$ 984 milhões, incremento de 66% vs. 3T20. No acumulado, o EBITDA foi de R\$ 2.507 milhões, +57% vs. 9M 20.

Comentário do DesempenhoResultados em 30 de setembro de 2021
Publicado em 25 de outubro de 2021

Já o Lucro Líquido foi de R\$ 481 milhões no 3T21 (+60% vs. 3T20) e de R\$ 1.238 milhões no 9M21 (+65% vs. 9M20).

2.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	481	301	180	60%	1.238	749	489	65%
Despesas financeiras (B)	(224)	(142)	(82)	58%	(590)	(431)	(159)	37%
Receitas financeiras (C)	64	72	(8)	(11%)	181	154	27	18%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(29)	6	(35)	(583%)	(55)	28	(83)	(296%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(145)	(83)	(62)	75%	(318)	(183)	(135)	74%
Depreciação e Amortização (F)	(169)	(144)	(25)	17%	(487)	(412)	(75)	18%
EBITDA = (A)-(B+C+D+E+F)	984	592	392	66%	2.507	1.593	914	57%

2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	3T21	3T20	Variação		9M21	9M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	6	6	-	-	17	23	(6)	(26%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(179)	(73)	(106)	145%	(427)	(225)	(202)	90%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(16)	3	(19)	(633%)	(54)	(47)	(7)	15%
Juros, comissões e acréscimo moratório	44	62	(18)	(29%)	144	118	26	22%
Variações monetárias e cambiais - outros	(5)	(6)	1	(17%)	(23)	(17)	(6)	35%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(22)	(15)	(7)	47%	(68)	(36)	(32)	89%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	8	-	8	-	7	3	4	133%
Obrigações pós emprego	(13)	(13)	-	-	(42)	(38)	(4)	11%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(28)	(25)	(3)	12%	(72)	(77)	5	(6%)
Total	(189)	(64)	(125)	195%	(464)	(249)	(215)	86%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 189 milhões no 3T21 (vs. -R\$ 64 milhões no 3T20) e de -R\$ 464 milhões no 9M21 (vs. -R\$ 249 milhões no 9M20), em razão de maiores gastos com encargos da dívida, variação explicada, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida (+R\$ 106 milhões) devido ao maior IPCA (30% do endividamento está atrelado ao índice) e CDI (representando 67% da dívida da Companhia). Ademais, houve um crescimento de 21% do saldo médio de dívida no período.

Segue quadro demonstrativo dos índices de 3T21 e 3T20:

Índices	3T21	3T20	Δ
CDI	1,23%	0,51%	0,72 p.p.
TJLP	4,88%	4,91%	(0,03 p.p.)
Δ USD ¹	0,4372	0,1647	0,27
IPCA ²	2,36%	0,86%	1,50 p.p.

Nota 1: variação cambial entre 30/junho a 30/setembro.

Nota 2: considera a inflação contabilizada nos trimestres (M-1).

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2021
Publicado em 25 de outubro de 2021

3. INVESTIMENTOS

No 9M21, o Capex da Neoenergia Coelba foi de R\$ 1.469 milhões conforme tabela abaixo:

INVESTIMENTOS REALIZADOS		NEOENERGIA COELBA	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)	3T21	9M21	
Expansão de Rede	(446)	(1.159)	69%
Programa Luz para Todos	(159)	(414)	
Novas Ligações	(198)	(467)	
Novas SE's e RD's	(89)	(278)	
Renovação de Ativos	(55)	(156)	11%
Melhoria da Rede	(32)	(118)	8%
Perdas e Inadimplência	(42)	(108)	7%
Outros	(26)	(78)	5%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(13)	(173)	
(=) Investimento Bruto	(613)	(1.793)	
SUBVENÇÕES	73	151	
(=) Investimento Líquido	(540)	(1.641)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	13	173	
(=) CAPEX	(527)	(1.469)	
BAR	(26)	(78)	5%
BRR	(575)	(1.542)	95%

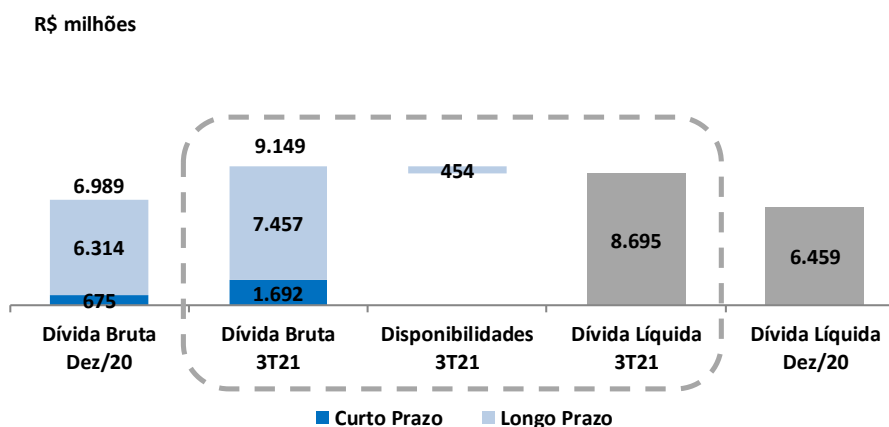
Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.



4. ESTRUTURA DE CAPITAL

4.1. Perfil da Dívida

Em setembro de 2021, a dívida líquida da Neoenergia Coelba, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 8.695 milhões (dívida bruta de R\$ 9.149 milhões), apresentando um crescimento de 35% (R\$ 2.236 milhões) em relação a dezembro de 2020. Em relação a segregação do saldo devedor, 81,5% da dívida está contabilizada no longo prazo e 18,5% no curto prazo.

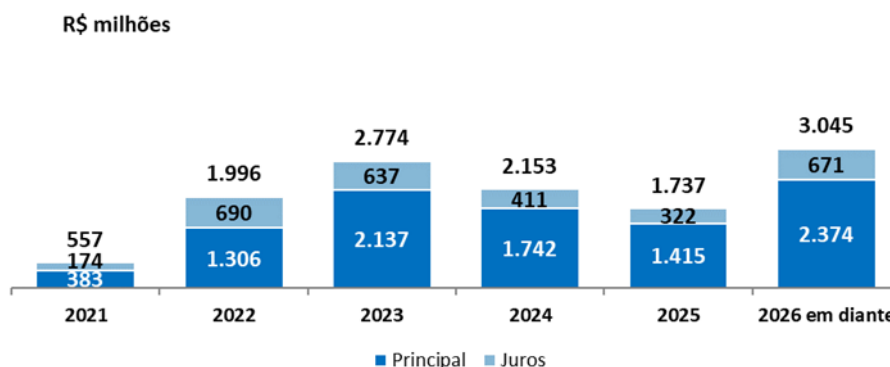


Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de setembro de 2021
Publicado em 25 de outubro de 2021

4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente em 30 de setembro de 2021.



5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Coelba apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T21) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	3T21	9M21	3T20	9M20	
(+) Receita líquida	4.027	10.479	2.812	7.641	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(239)	(523)	(66)	(76)	Nota 3
(-) Outras receitas	(49)	(105)	(23)	(67)	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	(2)	-	1	-	Nota 3.4
= RECEITA Operacional Líquida	3.737	9.851	2.724	7.498	
(+) Custos com energia elétrica	(2.157)	(5.294)	(1.282)	(3.577)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(521)	(1.589)	(610)	(1.480)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(2.678)	(6.883)	(1.892)	(5.057)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	239	523	66	76	Nota 3
= MARGEM BRUTA	1.298	3.491	898	2.517	
(+) Custos de operação	(353)	(1.017)	(282)	(844)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(22)	(74)	(23)	(79)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administ	(121)	(368)	(135)	(350)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	169	487	144	412	Nota 6
(+) Outras receitas	49	105	23	67	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	2,0	-	(1,0)	-	Nota 3.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(276)	(867)	(274)	(794)	
(+) PECLD	(38)	(117)	(32)	(130)	Demonstrações de resultado
EBITDA	984	2.507	592	1.593	
(+) Depreciação e Amortização	(169)	(487)	(144)	(412)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(189)	(464)	(64)	(249)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(145)	(318)	(83)	(183)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	481	1.238	301	749	Demonstrações de resultado

**DISCLAIMER**

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Neoenergia Coelba" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)



	Notas	3 meses findos em		9 meses findos em	
		30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Receita operacional, líquida	3	4.027	2.812	10.479	7.641
Custos dos serviços		(3.031)	(2.174)	(7.900)	(5.901)
Custos com energia elétrica	4	(2.157)	(1.282)	(5.294)	(3.577)
Custos de construção	5	(521)	(610)	(1.589)	(1.480)
Custos de operação	6	(353)	(282)	(1.017)	(844)
Lucro bruto		996	638	2.579	1.740
Perdas de créditos esperadas	10.2	(38)	(32)	(117)	(130)
Despesas com vendas	6	(22)	(23)	(74)	(79)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	6	(121)	(135)	(368)	(350)
Lucro operacional		815	448	2.020	1.181
Resultado financeiro	7	(189)	(64)	(464)	(249)
Receitas financeiras		64	72	181	154
Despesas financeiras		(224)	(142)	(590)	(431)
Outros resultados financeiros, líquidos		(29)	6	(55)	28
Lucro antes dos tributos		626	384	1.556	932
Tributos sobre o lucro	8.1.1	(145)	(83)	(318)	(183)
Corrente		(93)	(70)	(179)	(168)
Diferido		(52)	(13)	(139)	(15)
Lucro líquido do período		481	301	1.238	749
Lucro básico e diluído por ação – R\$	19.2 (a)				
Ordinária		1,78	1,14	4,58	2,82
Preferencial A		1,78	1,15	4,58	3,00
Preferencial B		1,95	1,17	5,03	2,89

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE
 Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020
 (Valores expressos em milhões de reais)



	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Lucro líquido do período	481	301	1.238	749
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Obrigações com benefícios à empregados	7	2	7	(6)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(2)	-	(2)	3
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	5	2	5	(3)
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Hedge de fluxo de caixa	(4)	5	(46)	37
Transferências de impactos realizados para o lucro líquido	(1)	-	1	1
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	2	(3)	14	(14)
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	(3)	2	(31)	24
Outros resultados abrangentes do período líquido dos tributos	2	4	(26)	21
Resultado abrangente do período	483	305	1.212	770

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhões de reais)



	<u>30/set/21</u>	<u>30/set/20</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	1.238	749
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	498	422
Baixa de ativos não circulantes	25	16
Tributos sobre o lucro	318	183
Resultado financeiro, líquido	464	249
Valor de reposição estimado da concessão	(523)	(76)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	(278)	122
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	244	(118)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(33)	(24)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	(843)	535
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(7)	(56)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(50)	(13)
Outros ativos e passivos, líquidos	8	(80)
Caixa líquido proveniente das operações	1.061	1.909
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(247)	(233)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	(9)	24
Rendimento de aplicação financeira	17	23
Juros pagos - Arrendamentos	(1)	(1)
Tributos sobre o lucro pagos	(150)	(155)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	671	1.567
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(1.755)	(1.504)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(43)	(20)
Resgate de títulos e valores mobiliários	11	24
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(1.787)	(1.500)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	2.408	700
Pagamento dos custos de captação (nota 15.2 (c))	(15)	-
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	(530)	(1.316)
Depósitos em garantias	-	(7)
Obrigações especiais	152	57
Pagamento de principal - Arrendamentos	(8)	(5)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	69	505
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas (nota 19.2 (b))	(1.069)	-
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	1.007	(66)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	(109)	1
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	474	852
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	365	853
Transações que não envolveram caixa:		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	19	18
Arrendamento capitalizados	10	5
Adições de obrigações especiais - incorporadas por meio de doações de bens	18	13

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	365	474
Contas a receber de clientes e outros	10	2.543	2.141
Títulos e valores mobiliários		36	4
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	79	134
Tributos sobre o lucro a recuperar	8.1.3	203	195
Outros tributos a recuperar	8.2.1	1.050	940
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	345	67
Outros ativos circulantes		261	189
Total do circulante		4.882	4.144
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	10	112	93
Títulos e valores mobiliários		53	52
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	718	705
Outros tributos a recuperar	8.2.1	2.169	2.435
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	-	9
Depósitos judiciais	16	563	536
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	393	-
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12.1	8.728	7.425
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12.2	2.537	2.124
Outros ativos não circulantes		34	32
Direito de uso		18	15
Imobilizado		4	5
Intangível	13	3.227	3.346
Total do não circulante		18.556	16.777
Total do ativo		23.438	20.921

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhões de reais)



	<u>Notas</u>	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	1.549	1.280
Empréstimos e financiamentos	15.2	1.745	798
Passivo de arrendamento		7	6
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	26	11
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	162	196
Tributos sobre o lucro a recolher	8.1.3	16	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	476	354
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.3	740	1
Dividendos e juros sobre capital próprio	19.2 (b)	123	253
Provisões	16	86	72
Outros passivos circulantes	17	575	504
Total do circulante		5.505	3.475
Não circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	56	53
Empréstimos e financiamentos	15.2	8.122	7.019
Passivo de arrendamento		12	9
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	53	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	83	99
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	118	-
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.3	1.922	2.872
Provisões	16	317	286
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	816	772
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	-	179
Outros passivos não circulantes	17	73	48
Total do não circulante		11.572	11.337
Patrimônio líquido		6.361	6.109
Total do passivo e do patrimônio líquido		23.438	20.921

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhões de reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.988	356	(216)	251	1.209	1.521	-	6.109
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	1.238	1.238
Outros resultados abrangentes	-	-	(26)	-	-	-	-	(26)
Transações com acionistas								
Juros sobre capital próprio (nota 19.2 (b))	-	-	-	-	-	-	(139)	(139)
Dividendos Intermediário (nota 19.2 (b))	-	-	-	-	-	(821)	-	(821)
Saldos em 30 de setembro de 2021	2.988	356	(242)	251	1.209	700	1.099	6.361

	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.988	356	(174)	191	1.037	821	-	5.219
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	749	749
Outros resultados abrangentes	-	-	21	-	-	-	-	21
Saldos em 30 de setembro de 2020	2.988	356	(153)	191	1.037	821	749	5.989

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhões de reais)



	30/set/21	30/set/20
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	14.079	10.646
Perdas de créditos esperadas	(117)	(130)
	13.962	10.516
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(4.498)	(3.242)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(1.276)	(661)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(2.115)	(1.947)
	(7.889)	(5.850)
Valor adicionado bruto	6.073	4.666
Depreciação e amortização	(499)	(422)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	5.574	4.244
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1.394	2.220
Valor adicionado total a distribuir	6.968	6.464
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações e administradores (incluindo férias e 13º salário)	254	227
Encargos sociais (exceto INSS)	36	31
Benefícios	202	149
(-) Transferências para ordens	(125)	(83)
Outros	12	10
	379	334
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	54	48
ICMS	2.127	1.794
PIS/COFINS sobre faturamento	441	517
Tributos sobre o lucro	318	183
Obrigações intrassetoriais	545	362
Outros	15	15
	3.500	2.919
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variações cambiais e alugueis	1.851	2.462
	1.851	2.462
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre capital próprio	139	-
Lucros retidos	1.099	749
	1.238	749
Valor adicionado distribuído	6.968	6.464

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Neoenergia Coelba - “Companhia”), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Salvador – Bahia – Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela NEOENERGIA S/A (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de sub-transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 municípios do Estado da Bahia abrangendo uma área de concessão de 563 mil km², a qual é regulada pelo Contrato de Concessão n° 10 com vencimento em 2027.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no Estado da Bahia, desde 2002.

1.1 Coronavírus (“COVID-19”)

a) Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia e desde então vem reforçando a necessidade da adoção de medidas restritivas como um dos pilares de combate à pandemia, principalmente no que diz respeito ao distanciamento social. No Brasil, assim como em outros países do mundo, a pandemia provocou o fechamento de empresas em todos os segmentos, afetou os processos de produção, interrompeu as cadeias de suprimentos e também grande redução do consumo, resultando em um impacto econômico significativo.

b) Impacto nas demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de setembro de 2021, o desempenho da Companhia foi principalmente afetado nas seguintes rubricas:

- (i) Faturamento de energia em função da redução da demanda de energia elétrica nos mercados livre e regulado; e
- (ii) Incremento das Perdas de Créditos Esperadas (PCE) decorrente do aumento do Contas a Receber vencido, tendo em vista a proibição das ações de corte de energia no período compreendido entre 25 de março e 31 de julho de 2020 para classe residencial e serviços essenciais. Essa proibição esteve vigente até 30 de setembro de 2021 para a subclasse baixa renda e unidades consumidoras com equipamentos de home care.

Os impactos do COVID-19 estão baseados nas melhores estimativas da Administração e entendemos que para a Companhia houve um retorno gradual ao normal no exercício de 2021. Está sendo discutida junto à ANEEL a metodologia para avaliação e critérios de reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro provocado pela pandemia, esperando que não afete significativamente a recuperabilidade dos investimentos nos negócios no longo prazo. Os efeitos da COVID-19 devem ser analisados como itens não recorrentes.

As receitas de distribuição de energia estão atreladas principalmente ao fornecimento de energia elétrica e à disponibilização das redes de distribuição. O efeito COVID-19 gerou um impacto negativo no resultado da Companhia, quando comparado a expectativa anterior a pandemia, como segue:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Retração da demanda de mercado	(83)	(40)	(147)	(128)
Perdas de créditos esperadas	(12)	(3)	(36)	(44)
Lucro operacional	(95)	(43)	(183)	(172)
Tributos sobre o lucro	17	8	35	40
Efeito líquido	(78)	(35)	(148)	(132)

c) Medidas para mitigação de impactos

Diante do cenário provocado pela pandemia, diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, assim como foram adotadas pela Companhia diversas medidas para a proteção de seus colaboradores e também de auxílio à sociedade como, por exemplo, a doação de refrigeradores científicos para 395 municípios, capazes de fornecer temperaturas programáveis e constantes entre 2°C e 8°C, essenciais para a conservação das vacinas contra a COVID-19 que estão sendo utilizadas no Brasil. Essa doação foi uma ação de Eficiência Energética, no montante de R\$ 3, com entrega estabelecida no período compreendido entre fevereiro e setembro de 2021, sendo um refrigerador para cada município. Também foram contemplados com a doação a cidade de Salvador e o governo da Bahia, com 2 refrigeradores cada.

Outras medidas tomadas estão descritas nas demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2020.

1.2 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais da Companhia são as mesmas políticas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Na Política de Riscos Financeiros, além de demais diretrizes abordadas, estão definidas as diretrizes para proteção do risco cambial, risco de taxa de juros e de utilização de instrumentos derivativos, estabelecendo níveis adequados de risco. A Política de Riscos Operacionais em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, quando relevantes, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 21 de outubro de 2021.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação, ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2020, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IFRS 9 / CPC 48, IAS 39 / CPC 08; IFRS 7 / CPC 40; IFRS 4 / CPC 11; e IFRS 16 / CPC 06 (R2).	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	01/01/2021

b) Normativos emitidos pelo IASB e ainda não homologados pelo CPC

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01/01/2022

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2021 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 Para o período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Fornecimento de energia (nota 3.1)	1.624	1.267	4.383	3.759
Disponibilidade da rede elétrica (nota 3.2)	2.068	1.685	6.019	5.103
Construção de infraestrutura da concessão	521	610	1.589	1.480
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	32	93	203	197
Valor de reposição estimado da concessão (1)	239	66	523	76
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.3)	763	74	1.257	(36)
Outras receitas (nota 3.4)	49	23	105	67
Receita operacional bruta	5.296	3.818	14.079	10.646
(-) Deduções da receita bruta (nota 3.5)	(1.269)	(1.006)	(3.600)	(3.005)
Receita operacional, líquida	4.027	2.812	10.479	7.641

(1) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR").

Reajuste Tarifário Anual - IRT 2021

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou em 22 de abril de 2021, o Reajuste Tarifário Anual da Companhia, com vigência a partir de 22 de abril de 2021, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.857/2021. O efeito médio para os consumidores é de 8,98%, sendo que para os consumidores da alta tensão, 12,28%, enquanto para os da baixa tensão, 7,82%.

O uso dos créditos tributários, referentes ao trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS, bem como a antecipação da reversão para modicidade tarifária das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente reativo constituídas até março/2021, contribuíram para redução do efeito médio para o consumidor, enquanto o reajuste dos itens da Parcela B foi integralmente aplicado já a partir desta data.

A variação da Parcela A foi de 18,52%, totalizando R\$ 6.117, impactada principalmente pelo aumento de 53,02% nos custos de transmissão e 7,34% nos custos com compra de energia. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 202,91/MWh. Já a variação da Parcela B foi de 29,90%, totalizando R\$ 4.497, reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de 31,10%, deduzida do Fator X, de 1,20%.

Bandeira Tarifária – Escassez Hídrica

A Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidro energética - CREG, determinou, através da Resolução nº 3, de 31 de agosto de 2021, que à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL implementasse patamar específico de Bandeira Tarifária, denominado Bandeira Escassez Hídrica, nos termos do Decreto nº 8.401, de 4 de fevereiro de 2015, no valor de R\$ 142,00/MWh.

Esse patamar foi criado para custear com recursos da bandeira tarifária os custos excepcionais do acionamento de usinas térmicas e da importação de energia, previstos no anexo da referida resolução. A cobrança valerá para todos os consumidores do Sistema Interligado Nacional de setembro deste ano a abril de 2022, com exceção da subclasse residencial baixa renda beneficiária da tarifa social de energia elétrica, que continuarão pagando com os mesmos descontos que já têm nas tarifas, de 10% a 65%, dependendo da faixa de consumo, a bandeira acionada mensalmente pela ANEEL, amarela ou vermelhas 1 e 2.

Em setembro de 2021 a Companhia faturou R\$ 96 a título de Bandeira de Escassez Hídrica.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.1 Fornecimento de energia elétrica

	3 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Residencial	1.741	1.732	1.593	1.317
Comercial	654	616	675	519
Industrial	239	293	221	196
Rural	680	574	317	223
Poder público	147	134	133	100
Iluminação pública	289	288	137	98
Serviços públicos	181	179	95	69
Consumo próprio	4	5	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	7	36
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica	-	-	(1.885)	(1.550)
Subvenção à tarifa social	-	-	331	259
Total	3.935	3.821	1.624	1.267

	9 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Residencial	5.699	5.521	4.737	3.987
Comercial	2.129	2.088	1.949	1.696
Industrial	749	867	607	564
Rural	1.771	1.440	788	577
Poder público	480	466	382	323
Iluminação pública	852	849	347	281
Serviços públicos	552	534	254	205
Consumo próprio	16	13	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	(39)	27
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica	-	-	(5.538)	(4.764)
Subvenção à tarifa social	-	-	896	863
Total	12.248	11.778	4.383	3.759

3.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD") refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Consumidor livre	183	135	481	339
Consumidor cativo (1)	1.885	1.550	5.538	4.764
Total	2.068	1.685	6.019	5.103

(1) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas a partir de 22 de abril de 2021, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.857/2021.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
CVA e neutralidade				
Energia (i)	507	(122)	691	(354)
Encargos de Serviços do Sistema - ESS (ii)	87	40	196	(3)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(8)	(8)	27	(39)
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST (iii)	(29)	95	122	91
Neutralidade de encargos setoriais	(8)	18	(6)	56
PROINFA	(4)	1	4	(7)
	545	24	1.034	(256)
Componentes financeiros e subsídios				
Repasso de sobrecontratação (iv)	(22)	66	(17)	237
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	39	(16)	51	(52)
Passivo conta COVID (v)	-	-	(134)	-
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (vi)	190	-	340	-
Outros	11	-	(17)	35
	218	50	223	220
Total	763	74	1.257	(36)

- (i) Energia: CVA ativa, resultante das diferenças a maior entre os custos de energia incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para o aumento das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade, devido à elevação dos custos com acionamento das usinas termelétricas, e os eventos financeiros de contabilização da CCEE no curto prazo em 2021;
- (ii) Encargos do Serviço do Sistema - ESS: CVA ativa, resultante das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, em função do aumento do Encargo de Segurança Energética (ESS) e do Encargo por Ultrapassagem da Curva de Aversão ao Risco (ESS_CAR), devido ao maior acionamento das usinas termelétricas em 2021, minimizada pelo reconhecimento dos valores recebidos através do fundo de reserva – CONER em 2020, conforme determinado pela ANEEL, através do Despacho nº 986/20;
- (iii) Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão TUST - Rede Básica: Crescimento da CVA ativa em função das REH 2.725/2020, com vigência de 1º de julho de 2020 até 30 de junho de 2021, acima da cobertura tarifária e reduzida pela REH 2.896/2021, com vigência a partir de 1º de Julho de 2021, que estabeleceram os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das transmissoras.
- (iv) Repasso de sobrecontratação: Redução da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo até o limite regulatório e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário;
- (v) Passivo conta COVID: Constituição passiva do componente financeiro até abril de 2021, conforme previsto no inciso V do caput do art. 3º da REN ANEEL nº 885/2020, considerando o mercado faturado; e
- (vi) Crédito PIS/COFINS sobre ICMS: Reconhecimento da antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, como componente financeiro compensado do montante total habilitado pela RFB.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.4 Outras receitas

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Renda da prestação de serviços	21	-	21	-
Arrendamentos e alugueis	22	17	61	47
Serviço taxado	2	-	5	2
Administração de faturas de fraudes	1	-	3	2
Comissão de serviços de terceiros	5	5	15	16
Outras receitas	(2)	1	-	-
Total	49	23	105	67

3.5 Deduções de receita bruta

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Tributos				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(738)	(584)	(2.127)	(1.794)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(345)	(300)	(920)	(841)
Imposto Sobre Serviços - ISS	(3)	(4)	(8)	(8)
	(1.086)	(888)	(3.055)	(2.643)
Encargos setoriais				
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(137)	(87)	(394)	(262)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(17)	(10)	(42)	(30)
Encargos do consumidor - PROINFA e CCRBT	(10)	(7)	(56)	(30)
Outros encargos (1)	(19)	(14)	(53)	(40)
	(183)	(118)	(545)	(362)
Total	(1.269)	(1.006)	(3.600)	(3.005)

- (1) Consideram os seguintes encargos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FNDCT, Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Taxa de fiscalização serviço energia elétrica – TFSEE.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	3 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (i)	3.107	3.218	(889)	(561)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo-MCP (ii)	-	-	(614)	(109)
Energia curto prazo - PLD (1) e MRE (2)	-	-	9	(53)
Contratos por cotas de garantia física	1.116	1.210	(150)	(146)
Energia adquirida contrato bilateral	550	510	(182)	(121)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	164	162	(37)	(44)
Outros	106	104	(28)	(29)
Subtotal	5.043	5.204	(1.891)	(1.063)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	151	91
Total	5.043	5.204	(1.740)	(972)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica			(233)	(273)
Encargos de conexão			(23)	(14)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (iii)			(271)	(8)
Encargo de Energia de Reserva - EER (iv)			86	(38)
Outros encargos			(3)	(2)
Subtotal			(444)	(335)
Créditos de PIS e COFINS			27	25
Total			(417)	(310)
Total dos custos com energia elétrica			(2.157)	(1.282)

	9 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (i)	10.048	10.016	(2.295)	(1.761)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo-MCP (ii)	-	-	(1.007)	(322)
Energia curto prazo - PLD (1) e MRE (2)	2	-	(95)	(135)
Contratos por cotas de garantia física	3.628	3.824	(422)	(417)
Energia adquirida contrato bilateral	1.631	1.631	(494)	(405)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	487	481	(112)	(133)
Outros	289	291	(73)	(69)
Subtotal	16.085	16.243	(4.498)	(3.242)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	372	266
Total	16.085	16.243	(4.126)	(2.976)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica			(761)	(604)
Encargos de conexão			(60)	(42)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (iii)			(480)	(19)
Encargo de Energia de Reserva - EER (iv)			37	11
Outros encargos			(12)	(7)
Subtotal			(1.276)	(661)
Créditos de PIS e COFINS			108	60
Total			(1.168)	(601)
Total dos custos com energia elétrica			(5.294)	(3.577)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (1) PLD - Preço de Liquidação de Diferenças.
 (2) MRE - Mecanismo de Realocação de Energia.
- (i) O acréscimo do custo de energia adquirida no ACR é decorrente do aumento dos custos de cotas compulsórias, do reajuste das tarifas dos geradores, do início de novos contratos e principalmente da parcela variável impactada diretamente pelo PLD, em virtude do maior acionamento da geração de usinas térmicas em decorrência da crise hídrica;
- (ii) Menor disponibilidade de águas nos grandes reservatórios hidroelétricos aumentou o custo com o Risco Hidrológico e o consequente despacho das térmicas aumentou o custo com o Condomínio Virtual;
- (iii) Aumento da geração de usinas térmicas com vistas a garantir a segurança do suprimento energético nacional, em virtude da determinação do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) junto à ONS; e
- (iv) Em 2021 foi impactado pelo repasse do Excedente de Energia de Reserva, com o PLD em patamares elevados e das expectativas de geração das usinas contratadas no âmbito da Energia de Reserva, tais fatores influenciam diretamente na entrada de recurso na conta.

5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Pessoal	(41)	(28)	(111)	(71)
Material	(239)	(315)	(789)	(744)
Serviços de terceiros	(301)	(278)	(814)	(678)
Juros sobre obras em andamento	(6)	(7)	(19)	(18)
Outros	(7)	(3)	(16)	(9)
Obrigações especiais	73	21	160	40
Total	(521)	(610)	(1.589)	(1.480)

6. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

Custos/Despesas	3 meses findos em			Total
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	
Pessoal (1)	(78)	(8)	(54)	(140)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(97)	(13)	(35)	(145)
Depreciação e amortização	(152)	-	(17)	(169)
Provisão para processos judiciais	-	-	(17)	(17)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(1)	(1)
Outras receitas e despesas, líquidas	(26)	(1)	4	(23)
Total	(353)	(22)	(121)	(496)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Custos/Despesas	3 meses findos em			
	30/set/20			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(64)	(8)	(54)	(126)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(73)	(14)	(33)	(120)
Depreciação e amortização	(130)	-	(14)	(144)
Provisão para processos judiciais	-	-	(14)	(14)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	1	1
Outras receitas e despesas, líquidas	(15)	(1)	(20)	(36)
Total	(282)	(23)	(135)	(440)

Custos/Despesas	9 meses findos em			
	30/set/21			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(238)	(28)	(163)	(429)
Administradores	-	-	(4)	(4)
Serviços de terceiros	(277)	(44)	(99)	(420)
Depreciação e amortização	(443)	-	(44)	(487)
Provisão para processos judiciais	-	-	(50)	(50)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(7)	(7)
Outras receitas e despesas, líquidas	(59)	(2)	(1)	(62)
Total	(1.017)	(74)	(368)	(1.459)

Custos/Despesas	9 meses findos em			
	30/set/20			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(204)	(38)	(137)	(379)
Administradores	-	-	(4)	(4)
Serviços de terceiros	(231)	(39)	(105)	(375)
Depreciação e amortização	(376)	-	(36)	(412)
Provisão para processos judiciais	-	-	(46)	(46)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(7)	(7)
Outras receitas e despesas, líquidas	(33)	(2)	(15)	(50)
Total	(844)	(79)	(350)	(1.273)

(1) Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

6.1 Depreciação e amortização

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Quota de depreciação e amortização	(163)	(147)	(478)	(422)
Baixa do valor residual	(9)	-	(20)	-
Cota bens de renda	(1)	-	(1)	-
(-) Crédito PIS/COFINS	4	3	12	10
Total	(169)	(144)	(487)	(412)

7. RESULTADO FINANCEIRO

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Receitas Financeiras				
Renda de aplicações financeiras	6	6	17	23
(-) Tributos sobre receita financeira	(3)	(3)	(9)	(8)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	44	62	144	118
Atualização de depósitos judiciais	2	-	2	1
Atualização do ativo financeiro setorial	7	-	7	3
Outras receitas financeiras	8	7	20	17
	64	72	181	154
Despesas Financeiras				
Encargos sobre instrumentos de dívida (i)	(155)	(85)	(395)	(270)
Benefícios pós emprego e outros benefícios	(14)	(13)	(43)	(39)
Atualização do passivo financeiro setorial	1	-	-	-
Atualização de provisões para processos judiciais	(24)	(15)	(70)	(37)
Outras despesas financeiras (ii)	(32)	(29)	(82)	(85)
	(224)	(142)	(590)	(431)
Outros resultados financeiros, líquidos				
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (iii)	(323)	(376)	(602)	(1.612)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c))	47	249	576	400
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b))	(80)	(253)	(629)	(401)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b)) (iii)	332	392	623	1.658
Perdas com variações cambiais e monetárias	(6)	(6)	(28)	(17)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	1	-	5	-
	(29)	6	(55)	28
Resultado financeiro líquido	(189)	(64)	(464)	(249)

- (i) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional (IPCA, IGP-M e outros) e aumento do volume da dívida;
- (ii) Refere-se, principalmente, à amortização da cobrança de *fee* pelos avais dados pela Neoenergia em garantia de operações financeiras da Companhia. A cobrança incide sobre o saldo devedor da dívida que possui como garantia um aval da Neoenergia; e
- (iii) Aumento do euro e do dólar em proporções menores aos nove meses do ano passado, gerando despesas menores nas variações cambiais dos empréstimos e financiamentos e, conseqüentemente menores receitas nos derivativos.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

8.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%).

8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	626	384	1.556	932
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(213)	(131)	(529)	(317)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:				
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	-	-	47	-
Incentivos fiscais	68	52	165	139
Outras adições (reversões) permanentes	-	(4)	(1)	(5)
Tributos sobre o lucro	(145)	(83)	(318)	(183)
Alíquota efetiva	23%	22%	20%	20%
Corrente	(93)	(70)	(179)	(168)
Diferido	(52)	(13)	(139)	(15)

8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	30/set/21	31/dez/20
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	57	67
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	273	273
Provisão para processos judiciais	132	117
Perdas estimadas de créditos - contas a receber	60	41
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	55	57
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	43	39
PLR	21	23
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(687)	(509)
Capitalização de juros de dívida	(86)	(110)
Outros	14	11
Total	(118)	9
Ativo não circulante	-	9
Passivo não circulante	(118)	-

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9	-
Efeitos reconhecidos no resultado	(139)	-
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	12	-
Transferências entre ativos e passivos	118	(118)
Saldo em 30 de setembro de 2021	-	(118)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	64	-
Efeitos reconhecidos no resultado	(15)	-
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(11)	-
Saldo em 30 de setembro de 2020	38	-

8.1.3 Tributos correntes ativos e passivos

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
IRPJ	172	158
CSLL	31	37
Total ativo circulante	203	195

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
IRPJ	5	-
CSLL	11	-
Total passivo circulante	16	-

8.1.4 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possui montante reconhecido na linha de tributos sobre o lucro a recolher, referente ao impacto das posições tributárias incertas.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui o montante de R\$ 862 (R\$ 983 em 31 de dezembro de 2020), referente a tratamentos fiscais adotados e que estão suscetíveis aos questionamentos das autoridades tributária, cujo prognóstico, suportada pelos assessores jurídicos, é que tais tratamentos fiscais adotados sejam acolhidos pelas autoridades nas esferas administrativas e/ou judiciais, quando necessário.

A principal natureza está relacionada a não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 770 (R\$ 764 em 31 de dezembro de 2020).

8.2 Outros Tributos**8.2.1 Outros tributos a recuperar**

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	395	383
Programa de Integração Social - PIS (nota 8.3)	503	532
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (nota 8.3)	2.316	2.455
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	2	2
Outros	3	3
Total	3.219	3.375
Circulante	1.050	940
Não circulante	2.169	2.435

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	124	99
Programa de Integração Social - PIS	19	17
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	91	80
Impostos e contribuições retidos na fonte	17	56
Outros	23	11
Outros tributos a recolher	<u>274</u>	<u>263</u>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	41	52
Programa de Eficiência Energética - PEE	94	83
Bandeira tarifária	122	48
Outros	28	7
Encargos Setoriais	<u>285</u>	<u>190</u>
Total	<u>559</u>	<u>453</u>
Circulante	476	354
Não circulante	83	99

8.3 Ressarcimento à consumidores – Tributos federais

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706-PR, em sede de repercussão geral, confirmando que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculos dessas contribuições. Em maio de 2021, o STF julgou os Embargos, acolhendo-os em parte para: (a) modular no tempo a decisão de inconstitucionalidade, cujos efeitos se darão após 15.03.2017 (data do julgamento do mérito do *leading case*), exceto para ações judiciais ou administrativas protocoladas até a referida data; e (b) fixar que a parcela do ICMS a ser expurgada da base de cálculo das contribuições é aquela destacada no faturamento, e não a efetivamente paga.

Em setembro de 2019, transitou em julgado decisão favorável à Companhia, ação esta ajuizada em 2010. Diante de tal fato, autorizador da compensação nos termos do art. 170-A do Código Tributário Nacional, a Companhia inicialmente constituiu um ativo de PIS e de COFINS a recuperar já atualizado no total de R\$ 2.873, tomando por critério de cálculo o entendimento da Receita Federal do Brasil na Solução de Consulta Interna COSIT nº 013/2018, considerando o valor de ICMS devido e não o destacado. Constituiu-se ainda, na ocasião, um passivo no montante de R\$ 2.873, desse total R\$ 1 de honorários de êxito devidos aos advogados. A constituição de um passivo pelo mesmo valor é decorrente da adoção de cautela necessária e devida prudência, frente ao possível entendimento da ANEEL de que os montantes a serem apropriados por meio de compensação dos créditos fiscais reconhecidos deverão ser integralmente repassados aos consumidores, segundo a interpretação da Agência nos termos das normas regulamentares do setor elétrico e do contrato de concessão. O tema, contudo, segue sob consulta pública da Agência, ainda não concluída até a presente data. Os valores contabilizados no ativo e no passivo passaram a ser atualizados pela taxa SELIC.

Após o julgamento dos Embargos de Declaração no STF, e diante da necessidade de recálculo dos valores à luz do entendimento firmado em torno do expurgo do ICMS pelo valor destacado e não mais o valor devido adotado inicialmente, a Companhia constituiu um ativo suplementar de R\$ 152, sendo: R\$ 97 principal e R\$ 55 atualização.

A Companhia vem adotando os procedimentos de recuperação do crédito tributário de acordo com a regulamentação expedida pela Receita Federal do Brasil. A Companhia iniciou o repasse aos consumidores a partir de abril de 2021, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.857/21.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Apresentamos a seguir a movimentação do Ressarcimento à consumidores:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.620
Constituição	201
Atualização monetária	54
Pagamento (1)	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.873
Constituição	97
Atualização monetária (2)	106
Transferência para Parcela A (nota 11)	(414)
Saldo em 30 de setembro de 2021	2.662
Circulante	740
Não circulante	1.922

(1) Pagamento de honorários de êxito.

(2) Impacto oriundo da mudança de critério entre ICMS, destacado versus devido, no montante de R\$ 55 e atualização, no montante de R\$ 51, referente aos meses em que não houve a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS.

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	44	83
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	297	221
Fundos de Investimento	24	170
Total	365	474

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de 99% do CDI.

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	<u>30/set/21</u>			<u>31/dez/20</u>		
	<u>Recebível</u>	<u>Perda de créditos esperadas</u>	<u>Contas a receber, líquidos</u>	<u>Recebível</u>	<u>Perda de créditos esperadas</u>	<u>Contas a receber, líquidos</u>
Fornecimento de energia (nota 10.1)	2.679	(530)	2.149	2.282	(463)	1.819
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	17	-	17	17	-	17
Disponibilidade da rede elétrica	68	(1)	67	54	(1)	53
Subvenções e subsídios governamentais	306	-	306	219	-	219
Outros recebíveis	160	(44)	116	155	(29)	126
Total	3.230	(575)	2.655	2.727	(493)	2.234
Ativo circulante			2.543			2.141
Ativo não circulante			112			93

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10.1 Fornecimento de energia

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	30/set/21		31/dez/20	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	1.045	(305)	901	(270)
Comercial	429	(105)	362	(84)
Industrial	164	(35)	132	(31)
Rural	219	(71)	166	(62)
Poder público	107	(5)	81	(5)
Iluminação pública	114	(5)	98	(8)
Serviço público	96	(1)	73	(1)
Não faturado	505	(3)	469	(2)
Total	2.679	(530)	2.282	(463)

O aging do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

	30/set/21		31/dez/20	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	1.274	(13)	1.081	(13)
Saldos vencidos:	1.405	(517)	1.201	(450)
90 dias	549	(30)	443	(24)
Entre 91 e 180 dias	120	(32)	124	(26)
Entre 181 e 360 dias	182	(59)	175	(54)
Acima de 361 dias	554	(396)	459	(346)
Total	2.679	(530)	2.282	(463)

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, os saldos vencidos aumentaram em R\$ 240 (R\$ 204 líquido de baixa efetiva dos recebíveis incobráveis).

10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas - PCE

	9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20
Saldo inicial do período	(493)	(397)
Efeito reconhecido no resultado do período	(118)	(131)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	36	34
Saldo final do período	(575)	(494)

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia reconheceu R\$ 36 de perdas de créditos esperadas oriundos dos impactos da COVID-19.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

	30/set/21			31/dez/20		
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
CVA e neutralidade						
Energia	718	-	718	230	-	230
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	211	-	211	-	(55)	(55)
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST (nota 3.3)	259	-	259	149	-	149
Outros	19	(17)	2	8	(21)	(13)
Componentes financeiros e subsídios						
Repasso de sobrecontratação (1)	65	(10)	55	117	(47)	70
Risco hidrológico	-	(235)	(235)	-	(217)	(217)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	-	(180)	(180)	-	(229)	(229)
Passivo conta COVID	-	(3)	(3)	-	(40)	(40)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (2)	342	(420)	(78)	-	-	-
Outros	3	(14)	(11)	20	(27)	(7)
Total	1.617	(879)	738	524	(636)	(112)
Valores homologados pela ANEEL (em reversão)	209	(301)	(92)	24	(107)	(83)
Valores a serem homologados pela ANEEL (em constituição)	1.408	(578)	830	500	(529)	(29)
Total	1.617	(879)	738	524	(636)	(112)
Ativo circulante			345			67
Ativo não circulante			393			-
Passivo não circulante			-			(179)

- Em agosto de 2020, a ANEEL publicou o Despacho nº 2.508, que estabeleceu os valores de exposições a serem tratadas como involuntárias, no âmbito da compra de energia das distribuidoras, relativas ao biênio 2016/2017. Tempestivamente, a Companhia interpôs recurso administrativo quanto a esses valores, contestando os critérios adotados no seu cálculo, que foram aplicados sem previsão normativa expressa. Até a presente data, não houve decisão por parte da agência sobre o mérito da questão.
- O repasse nas tarifas dos Créditos do PIS/COFINS sobre ICMS ainda será matéria de regulamentação pela ANEEL no âmbito da Consulta Pública nº 05/2021, contudo a ANEEL autorizou o uso antecipado dos valores em situações excepcionais, nos quais haja possibilidade de aumento tarifário expressivo. Nesse sentido, foi reconhecido no processo de Reajuste Tarifário 2021, a antecipação da reversão dos valores oriundos desses créditos como componente financeiro negativo, cujo diferimento para os próximos 12 meses, de abril/21 a mar/22, está lastreado à expectativa de compensações futuras desses créditos junto à Receita Federal. A Companhia já compenhou R\$ 414, equivalente ao montante transferido para diferimento em tarifa (nota 8.3).

12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

Para a concessão da Companhia não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária.

12.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:

	9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20
Saldo inicial do período	7.425	6.087
Baixas	(6)	(5)
Transferência ativo contratual (1)	780	600
Transferência ativo intangível	6	6
Ajustes a valor justo (2)	523	76
Saldo final do período	8.728	6.764
Ativo não circulante	8.728	6.764

- Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.
- Variação do valor justo em decorrência do crescimento do IPCA no período.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

12.2 Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e estão reconhecidos no ativo não circulante.

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20
Saldo inicial do período	2.124	1.980
Adições (1)	1.622	1.465
Baixas	(25)	(2)
Transferências - intangíveis em serviço (1)	(371)	(441)
Transferências - ativos financeiros (1)	(780)	(600)
Transferências - outros	(33)	12
Saldo final do período	2.537	2.414
Custo	2.699	2.557
Obrigações especiais	(162)	(143)

(1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

13. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	3,90%
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.346
Baixas	(14)
Amortização	(470)
Transferências - ativo financeiro (1)	(6)
Transferências - ativo contratual (2)	371
Saldo em 30 de setembro de 2021	3.227
Custo	11.610
Amortização acumulada	(7.092)
Obrigações especiais	(1.291)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.296
Baixas	(9)
Amortização	(417)
Transferências - ativo financeiro (1)	(6)
Transferências - ativo contratual (2)	441
Transferências - outros	(6)
Saldo em 30 de setembro de 2020	3.299
Custo	11.030
Amortização acumulada	(6.359)
Obrigações especiais	(1.372)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (1) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo intangível, conforme a forma de remuneração.
- (2) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Energia elétrica	945	634
Encargos de uso da rede	229	205
Materiais e serviços	375	441
Energia livre	56	53
Total	1.605	1.333
Circulante	1.549	1.280
Não circulante	56	53

Os montantes classificados no não circulante referem-se a valores remanescentes de energia livre, fixados pela ANEEL, a serem repassados pelas distribuidoras às geradoras, e que estão sendo contestados pelos concessionários de distribuição.

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**15.1 Dívida líquida**

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Empréstimos e financiamentos bancários	3.125	2.618
Agências de fomento	3.740	2.291
Mercado de capitais (debêntures)	3.002	2.908
Empréstimos e financiamentos (1)	9.867	7.817
(+) Instrumentos derivativos de dívida (nota 15.3 (a))	(718)	(828)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(365)	(474)
(-) Títulos e valores mobiliários	(89)	(56)
Dívida líquida	8.695	6.459

- (1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias, vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

15.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, conseqüentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Denominados em R\$	6.290	5.212
Indexados a taxas flutuantes	5.699	4.803
Indexados a taxas fixas	591	409
Denominados em US\$	2.485	2.226
Indexados a taxas flutuantes	964	1.070
Indexados a taxas fixas	1.521	1.156
Denominados em outras moedas	1.134	413
Indexados a taxas fixas	1.134	413
	9.909	7.851
(-) Depósitos em garantia	(14)	(14)
(-) Custos de transação	(28)	(20)
	9.867	7.817
Passivo circulante	1.745	798
Passivo não circulante	8.122	7.019

Em 30 de setembro de 2021, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Custo médio em % CDI (1)	207,7%	160,3%
Custo médio em taxa Pré	6,5%	4,3%
Saldo da dívida	9.867	7.817
Instrumentos financeiros derivativos	(718)	(828)
Dívida total líquida de derivativos	9.149	6.989

(1) A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	<u>Principal (1)</u>	<u>Juros (1)</u>	<u>Instrumentos financeiros derivativos</u>	<u>Total</u>
2021	416	169	(28)	557
2022	1.356	483	157	1.996
2023	2.218	419	137	2.774
2024	2.276	244	(367)	2.153
2025	1.900	162	(325)	1.737
Entre 2026 e 2030	2.651	348	(749)	2.250
Entre 2031 e 2035	379	140	(41)	478
2036 em diante	276	41	-	317
Total	11.472	2.006	(1.216)	12.262

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (1) O fluxo estimado de pagamentos futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 30 de setembro de 2021 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20
Saldo inicial do período	7.817	7.715
Efeito no fluxo de caixa:		
Captações (1)	2.408	700
Amortizações de principal	(530)	(1.316)
Custo de captação	(15)	-
Pagamento de encargos de dívida	(247)	(233)
Aplicação (resgate) dos depósitos em garantia	-	(7)
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	408	275
Variação cambial	30	1.230
Marcação a valor justo	(4)	(19)
Saldo final do período	9.867	8.345

- (1) No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 as operações captadas, no montante de R\$ 2.408, pela Companhia foram: (i) R\$ 200 com prazo de vencimento 3 anos captados junto ao *Bank of America*; (ii) R\$ 200 com prazo de vencimento de 1 ano junto ao MUFG; (iii) R\$ 200 com prazo de vencimento de 6 meses junto ao BNP Paribas; (iv) R\$ 200 com prazo de vencimento de 5 anos junto ao Sumitomo (v) R\$ 840 com prazo de vencimento de 20 anos captados junto ao BNDES; e (vi) USD 150 (R\$ 768), sendo 2/3 oriundos da JICA, com prazo final de 10 anos e o 1/3 do MUFG com vencimento em 5 anos junto a Agência Multilateral *Japan International Cooperation Agency* ("JICA") e o MUFG BANK, LTD ("MUFG"). Para todas as captações em moeda estrangeira foram contratados swaps cambiais mitigando do efeito da exposição cambial de 100% dos fluxos.

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total	Montante utilizado
Linhas de financiamento	R\$	15/06/2022	2.142	1.033
			2.142	1.033

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants* que são apurados na controladora e na Companhia. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e EBITDA sobre resultado financeiro. Abaixo seguem os principais parâmetros:

Consolidado da controladora Neoenergia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

Companhia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da sua estratégia de gestão de risco a Companhia utiliza *swaps*, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	30/set/21	31/dez/20
Contratados para proteção de dívidas:		
Risco de câmbio (NDF, opções e outros derivativos)	1	-
Swap de moeda - US\$ vs R\$	692	719
Swap de moeda - outras moedas vs R\$	(3)	60
Swap de taxas de juros - R\$	27	48
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio - produtos e serviços	1	1
Exposição líquida	718	828
Ativo circulante	79	134
Ativo não circulante	718	705
Passivo circulante	(26)	(11)
Passivo não circulante	(53)	-

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, designados para contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), conforme demonstrado abaixo:

	30/set/21	31/dez/20
Derivativos não designados para contabilidade de hedge		
Contratados para proteção de dívidas	(4)	23
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	413	468
Contratados para proteção de outras operações	1	1
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	308	336
	718	828

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	9 meses findos em					
	30/set/21			30/set/20		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial	827	1	828	505	1	506
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(6)	1	(5)	1.257	1	1.258
Liquidação financeira entradas (saídas)	(61)	1	(60)	(526)	(3)	(529)
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	(44)	(1)	(45)	33	5	38
Saldo final	716	2	718	1.269	4	1.273
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Custos de operação	-	1	1	-	1	1
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	(6)	-	(6)	1.257	-	1.257

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

16. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS**16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais****a) Provisão para processos judiciais**

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

	<u>Cíveis (i)</u>	<u>Trabalhistas (ii)</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Regulatórias</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	147	186	17	8	358
Adições e reversões, líquidas	43	5	2	-	50
Pagamentos	(52)	(23)	-	-	(75)
Atualizações monetárias	41	28	-	1	70
Saldo em 30 de setembro de 2021	179	196	19	9	403
Circulante					86
Não circulante					317
	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Regulatórias</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	131	182	24	7	344
Adições e reversões, líquidas	42	6	(2)	-	46
Pagamentos	(55)	(21)	-	-	(76)
Atualizações monetárias	22	17	(2)	-	37
Saldo em 30 de setembro de 2020	140	184	20	7	351
Circulante					73
Não circulante					278

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável, destacamos:

(i) Processos cíveis: Do total de R\$ 179 (R\$ 147 em 31 de dezembro de 2020) provisionados, destacam-se:

- Ações cíveis onde se discute indenizações por danos morais e materiais decorrentes, principalmente, de irregularidades na medição do consumo, cobranças indevidas, danos morais e materiais entre outros, decorrentes de incidentes ocorridos durante o curso normal dos negócios abrangendo os objetos relativos a danos elétricos em equipamentos, danos interrupção de energia, ações acidentárias, cobrança indevida, corte indevido, irregularidade de consumo, serviço de rede, pedido de ligação, negativação indevida e Portaria DNAEE, no montante estimado de R\$ 144 (R\$ 117 em 31 de dezembro de 2020).

(ii) Processos trabalhistas: Do total de R\$ 196 (R\$ 186 em 31 de dezembro de 2020) provisionados, destacam-se:

- Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários, dentre outras, cujo montante estimado é de R\$ 135 (R\$ 126 em 31 de dezembro de 2020); e

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- Ações movidas por ex-empregados de empreiteiras (responsabilidade subsidiária e/ou solidária envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, cujo montante estimado é de R\$ 61 (R\$ 61 em 31 de dezembro de 2020).

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Processos cíveis (i)	1.272	1.072
Processos trabalhistas (ii)	421	368
Processos fiscais (iii)	600	439
Outros processos	252	202
Total	<u>2.545</u>	<u>2.081</u>

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível, destacamos:

- (i) Processos cíveis: Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros, conforme explicados a seguir:
- Mandado de segurança visando reconhecer a ilegalidade do ato que anulou o Despacho SFF/ANEEL nº 2.517 de 26 de agosto de 2010 que prevê um saldamento da energia livre entre geradores e as distribuidoras de energia elétrica, no montante estimado de R\$ 91 (R\$ 81 em 31 de dezembro de 2020);
 - Ação Ordinária para anular a Resolução Normativa da ANEEL nº 387, de 15/12/2009 e o Despacho SFF/ANEEL nº 2.517 de 26/08/2010, que prevê um saldamento da energia livre entre geradores e as distribuidoras de energia elétrica. Valores estimados em R\$ 65 (R\$ 58 em 31 de dezembro de 2020; e
 - Ação indenizatória movida pela Jaguaripe Agro Industrial S/A, em razão de corte de energia elétrica nas suas instalações sem aviso prévio, no montante estimado de R\$ 60 (R\$ 53 em 31 de dezembro de 2020).
- (ii) Processos trabalhistas: Referem-se a diversas ações movidas por seus empregados e por empregados de empresas prestadoras de serviços. Essas ações versam, de modo geral, sobre horas extras, benefícios diversos, ajustes salariais, verbas rescisórias e reflexos.
- (iii) Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referentes a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IPTU, PIS/COFINS, entre as quais destacamos abaixo:
- Notificação Fiscal de Lançamento lavrada pelo Município de Salvador, com a finalidade de promover cobrança de COSIP (Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública) relativamente ao período de 01/2018 a 12/2019, em decorrência de supostas diferenças de cobranças a menor da contribuição, no montante estimado de R\$ 67 (R\$ 66 em 31 de dezembro de 2020).

As provisões para processos e os passivos contingentes foram atualizados monetariamente: (i) pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m., para as ações cíveis; (ii) pela variação da Taxa Referencial (TR), acrescido de juros de 1% a.m., para as ações trabalhistas; e (iii) pela variação da taxa SELIC, para as ações fiscais.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Processos cíveis	190	164
Processos trabalhistas	237	248
Processos fiscais	123	113
Outros processos	13	11
Total	<u>563</u>	<u>536</u>

17. OUTROS PASSIVOS

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Caução em garantia (1)	383	338
Devoluções a consumidores	90	97
Contribuição para custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	37	20
Repasse a terceiros	4	10
Adiantamento de serviços técnicos ODS	18	26
Fee aval	61	15
Outros	55	46
Total	<u>648</u>	<u>552</u>
Circulante	575	504
Não circulante	73	48

(1) Garantia constituída para assegurar o cumprimento dos contratos, acrescidas de correção monetária com base nos índices previstos contratualmente, para fazer face tanto às suas cláusulas operacionais, quanto à obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

18. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar ("Plano de pensão - Benefício Definido"); (ii) plano de previdência complementar ("Plano de pensão - Contribuição Definida"); e (iii) plano de saúde-emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	<u>30/set/21</u>	<u>31/dez/20</u>
Salários, férias e 13ª salário e encargos a pagar	150	147
Benefícios de curto prazo	12	49
Benefícios de longo prazo	795	752
Total	<u>957</u>	<u>948</u>
Ativo não circulante - outros (1)	(21)	(20)
Passivo circulante	162	196
Passivo não circulante	816	772

(1) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica Outros Ativos não circulante.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias (“ON”) e ações preferenciais (“PNA” e “PNB”), todas sem valor nominal. O capital social poderá ser aumentado por decisão do Conselho de Administração até o limite autorizado e, acima desse limite, por deliberação da Assembleia Geral, sem guardar proporção entre as espécies ou classes de ações existentes.

O capital social autorizado da Companhia em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 3.050 e o integralizado até a data do balanço é de R\$ 2.988 (R\$ 2.988 em 31 de dezembro de 2020).

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é a seguinte (por unidade de ações):

Acionistas/ Qtde. Ações vs R\$	Ordinárias		Pref. A		Pref. B		Total	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	Ações	R\$
Neoenergia S.A.	144.923.027	1.652	25.510.670	291	82.878.409	945	253.312.106	2.888
Outros	7.074.582	81	1.709.399	19	-	-	8.783.981	100
Total	151.997.609	1.733	27.220.069	310	82.878.409	945	262.096.087	2.988

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda, no caso de existir lucro a distribuir: (i) As ações preferenciais “Classe A” têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido, representado por ações preferenciais “Classe A”; (ii) As ações preferenciais “Classe B”, têm prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

19.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Lucro básico e diluído por ação:				
Lucro disponível aos acionistas ordinários	271	172	696	428
Lucro disponível aos acionistas preferenciais A	48	32	125	82
Lucro disponível aos acionistas preferenciais B	162	97	417	239
Total	481	301	1.238	749
Em unidades de ações				
Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	151.997.609	151.997.609	151.997.609	151.997.609
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais A	27.220.069	27.220.069	27.220.069	27.220.069
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais B	82.878.409	82.878.409	82.878.409	82.878.409
Total	262.096.087	262.096.087	262.096.087	262.096.087
Lucro básico e diluído por ação				
Ação ordinária (R\$)	1,78	1,14	4,58	2,82
Ação preferencial A (R\$)	1,78	1,15	4,58	3,00
Ação preferencial B (R\$)	1,95	1,17	5,03	2,89

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Remuneração aos acionistas

O Conselho de Administração propôs aos acionistas a destinação referente ao exercício de 2020 no montante bruto de R\$ 286, aprovados na Assembleia Geral Ordinária, realizada em abril de 2021, e integralmente pagos entre abril e maio, dos quais: (i) R\$ 23, na forma de dividendos; e (ii) R\$ 226 (R\$ 263, menos R\$ 37 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio.

Em junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou a remuneração aos acionistas no montante de R\$ 960, sendo: (i) R\$ 821, na forma de dividendos intermediários à conta de reserva de retenção de lucros; e (ii) R\$ 118 (R\$ 139, menos R\$ 21 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio, a título de antecipação de dividendo mínimo, integralmente pagos pela Companhia em julho de 2021.

Em 30 de setembro de 2021, o montante a pagar aos acionistas da Companhia é de R\$ 123 (R\$ 253 em 31 de dezembro de 2020).

19.3 Reserva de Capital

(i) Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio

Reserva no montante de R\$ 19, em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

(ii) Reserva especial de ágio

Reserva líquida no montante de R\$ 339, sendo R\$ 383 correspondente ao ágio gerado em função da reestruturação societária da Companhia através da incorporação, e R\$ 44 que corresponde a valor já capitalizado.

Em 30 de setembro de 2021 a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 326 (R\$ 316 em 31 de dezembro de 2020).

(iii) Gastos com emissão de ações

Valor de gasto incremental (R\$ 2) com laudo de terceiros para viabilizar captação de recursos, reconhecido conforme Pronunciamento Técnico CPC 08 (IAS 32).

19.4 Reserva de Lucros

(i) Reserva legal

Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. O saldo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 251.

(ii) Reserva de incentivo fiscal

Constitui parcela do lucro líquido apurado em cada exercício oriunda de ganhos de incentivos fiscais da SUDENE. Esses montantes só podem ser utilizados para absorção de prejuízos acumulados ou aumento de capital social. O saldo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 1.209.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(iii) Reserva de retenção de lucro

Tem a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento para as atividades principais que compõem o objeto social da Companhia, em montante não superior a 50% do lucro líquido anual distribuível até o limite máximo do capital social ou proposta de orçamento de capital da Companhia. O saldo em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 700 (R\$ 1.521 em 31 de dezembro de 2020).

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação de serviços de operação e manutenção; e (iv) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos nossos empregados estão classificadas como “Acionistas e outros” nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

20.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

				30/set/21
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos (d)/(f)	5	-	20	25
	5	-	20	25
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar (a)	38	-	58	96
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	114	9	123
Outros Passivos (c)/(d)/(f)	6	67	-	73
	44	181	67	292
				31/dez/20
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos (d)/(f)	8	-	21	29
	8	-	21	29
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar (a)	30	-	59	89
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	238	15	253
Outros Passivos (c)/(d)/(f)	5	21	-	26
	35	259	74	368

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

20.2 Transações com partes relacionadas

	9 meses findos em			
	30/set/21			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Receita operacional líquida (a)/(f)	1	-	-	1
Custos dos serviços (a)	(194)	-	(405)	(599)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	(10)	-	(17)	(27)
Resultado financeiro líquido (c)	-	(46)	-	(46)
	(203)	(46)	(422)	(671)

	9 meses findos em			
	30/set/20			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Receita operacional líquida (a)/(f)	1	-	-	1
Custos dos serviços (a)	(160)	-	(386)	(546)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	-	(1)	(2)	(3)
Resultado financeiro líquido (c)	-	(59)	-	(59)
	(159)	(60)	(388)	(607)

20.3 Principais transações com partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas nos itens 20.1 e 20.2 referem-se a:

- Contratos de fornecimento de energia elétrica, Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST), Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), Contratação no Ambiente Regulado (CCAR) e Contratos de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT) firmados entre as Companhias do Grupo, e prestação de serviço, com instalação de placa solar pela NEOSERV.
- Contribuição ao fundo previdenciário dos funcionários ativos.
- Contrato celebrado para prestação de garantia corporativa, onde a Neoenergia é avalista de instrumentos financeiros com cobrança de *fee* por Aval com vencimento até 2021, corrigidos anualmente pela variação do IGPM.
- Contrato de compartilhamento de pessoal entre empresas do grupo.
- Dividendos e juros sobre capital próprio a serem pagos aos acionistas.
- Contratos de locação de imóveis, corrigidos anualmente pela variação do IGPM com vencimentos até 2021.

20.4 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período pelo regime de competência, estão apresentadas como segue:

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/set/21	30/set/20	30/set/21	30/set/20
Salários e benefícios recorrentes	1	1	2	2
Outros benefícios de curto prazo	-	-	1	1
Benefícios de longo prazo	-	-	1	1
	1	1	4	4

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS Para o período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

21. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

21.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	30/set/21			31/dez/20		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	341	-	24	304	-	170
Títulos e valores mobiliários	-	-	89	-	-	56
Contas a receber de clientes e outros	3.230	-	-	2.727	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	489	308	-	502	337
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	738	-	-	67	-	-
Concessão do serviço público - ativo financeiro	-	-	8.728	-	-	7.425
Total	4.309	489	9.149	3.098	502	7.988
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	1.605	-	-	1.333	-	-
Empréstimos e financiamentos	9.095	-	772	6.969	-	848
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	-	-	-	179	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	75	4	-	11	-
Passivo de arrendamento	19	-	-	15	-	-
Total	10.719	75	776	8.496	11	848

CA – Custo Amortizado

VJORA – Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes

VJR – Valor Justo por meio do Resultado

21.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 21.7 (análise de sensibilidade).

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

21.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

	30/set/21			31/dez/20		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	24	-	24	170	-	170
Títulos e valores mobiliários	89	-	89	56	-	56
Instrumentos financeiros derivativos	797	-	797	839	-	839
Concessão do serviço público - Ativo financeiro	-	8.728	8.728	-	7.425	7.425
	910	8.728	9.638	1.065	7.425	8.490
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	772	-	772	848	-	848
Instrumentos financeiros derivativos	79	-	79	11	-	11
	851	-	851	859	-	859

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e 2020, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 523 e R\$ 76, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 12.1.

21.4 Instrumentos financeiros não reconhecidos pelo custo amortizado (“CA”)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	30/set/21		31/dez/20	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	9.095	9.106	6.969	7.020

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

21.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2020.

21.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-Deliverable Forwards* (NDF) e opções.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Em 30 de setembro de 2021 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*LIBOR*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/set/21
	30/set/21	31/dez/20		30/set/21	31/dez/20	
Ativo	US\$ 116	US\$ 138	2029	639	722	
Passivo	R\$ 373	R\$ 442		(362)	(434)	
Líquido				277	288	(11)

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/set/21
	30/set/21	31/dez/20		30/set/21	31/dez/20	
Ativo	US\$ 60	US\$ 67	2030	329	350	
Passivo	R\$ 194	R\$ 216		(195)	(218)	
Líquido				134	132	2

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/set/21
	30/set/21	31/dez/20		30/set/21	31/dez/20	
Ativo	US\$ 280	US\$ 223	2021 - 2026	1.589	1.232	
Passivo	R\$ 1.259	R\$ 913		(1.308)	(935)	
Líquido				281	297	(16)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/set/21
	30/set/21	31/dez/20		30/set/21	31/dez/20	
Ativo	€ 34	€ 34	2024	220	223	
Passivo	R\$ 151	R\$ 150		(154)	(152)	
Líquido				66	71	

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e mensurado ao valor justo por meio do resultado:

Swap IPCA vs CDI	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/set/21
	30/set/21	31/dez/20		30/set/21	31/dez/20	
Ativo	R\$ 132	R\$ 118	2021	134	126	
Passivo	R\$ 103	R\$ 100		(103)	(100)	
Líquido				31	26	

Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao US\$, a Companhia pode contratar operações via opções e *NDF (Non-deliverable forwards)* para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/set/21
	30/set/21	31/dez/20		30/set/21	31/dez/20	
Desembolso USD			2021 - 2025			
Termo	US\$ 10	US\$ 7		3	1	
Líquido				3	1	

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao €, a Companhia pode contratar operações via *NDF* (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/set/21
	30/set/21	31/dez/20		30/set/21	31/dez/20	
Desembolso						
EUR						
Termo	€ 3	€ 1	2021 - 2024	-	-	
Líquido				-	-	-

Programa de *hedge* para desembolsos em Reais

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ prefixados. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em uma taxa prefixada pelo banco credor.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados pelo valor justo por meio do resultado:

Swap R\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/set/21
	30/set/21	31/dez/20		30/set/21	31/dez/20	
Ativo	R\$ 547	R\$ 336	2021 - 2022	529	352	
Passivo	R\$ 532	R\$ 328		(533)	(329)	
Líquido				(4)	23	(27)

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos para desembolsos em Iene

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em JPY. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em JPY atrelado a taxas fixas.

O programa abaixo é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados ao fluxo de caixa:

Swap JPY pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/set/21
	30/set/21	31/dez/20		30/set/21	31/dez/20	
Ativo	JPY 18.863	JPY 3.887	2022 - 2031	937	196	
Passivo	R\$ 977	R\$ 204		(1.007)	(206)	
Líquido				(70)	(10)	(60)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

21.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 30 de setembro de 2021.

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para fins de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar	Alta do Dólar	5,4394	(2.485)	(621)	(1.242)
Swap Ponta Ativa em Dólar	(US\$)	Queda do Dólar		2.557	639	1.279
Exposição Líquida				72	18	37
Dívida em Euro	Euro (€)	Alta do Euro	6,2983	(214)	(53)	(107)
Swap Ponta Ativa em Euro		Queda do Euro		220	55	110
Exposição Líquida				6	2	3
Dívida em Iene	Iene	Alta do Iene	0,0488	(920)	(230)	(460)
Swap Ponta Ativa em Iene	(JPY)	Queda do Iene		937	234	469
Exposição Líquida				17	4	9

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido.

Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD NDF	Dólar (US\$)	Alta do Dólar	5,4394	(56)	13	26
		Queda do Dólar		56	(13)	(26)
Exposição Líquida				-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em EUR NDF	Euro (€)	Alta do Euro	6,2983	(19)	4	9
		Queda do Euro		19	(4)	(9)
Exposição Líquida				-	-	-

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Em relação as NDFs apresentadas acima a exposição observada refere-se somente aos impactos relacionados ao instrumento financeiro derivativo.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado a Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	6,15%	423	6	(1)	(3)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	6,15%	(2.573)	(45)	(11)	(21)
Swaps CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	6,15%	(3.662)	(61)	(15)	(30)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	9,68%	(2.944)	(102)	(17)	(33)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	9,68%	134	5	1	2
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	0,16%	(968)	(2)	-	-
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	0,16%	968	3	-	-
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	6,15%	(181)	(4)	(1)	(1)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	5,32%	(2)	-	-	-

22. EVENTOS SUBSEQUENTES**Captação de dívida**

- (i) Financiamento junto ao BNDES, no montante de R\$ 120, equivalente ao 3º desembolso, com vencimento em até 20 anos; e
- (ii) Empréstimo junto ao Banco Itaú, no montante de R\$ 200, com vencimento em outubro/2021.

Emissão de Debêntures

Em 01 de outubro de 2021, a Companhia assinou o Instrumento Particular de Escritura da 13ª. Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em até 4 (quatro) séries, no montante total de R\$ 800, e ingresso de recursos previsto para o final de outubro, após processo de bookbuilding.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar
Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores
Edifício CEO Salvador Shopping- Torre Londres
41820-021 - Salvador/BA - Brasil
Caixa Postal 5799 - CEP 41820-970 - Salvador/BA - Brasil
Telefone +55 (71) 3273-7350
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais- ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia de Eletricidade da Bahia - COELBA
Salvador- BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba (“Companhia” ou “Neoenergia Coelba”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador, 21 de outubro de 2021

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA – COELBA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Nanduba, CEP: 41181-900, Salvador/BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da COELBA alusivas ao período findo em 30 de setembro de 2021; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da COELBA relativas ao período findo em 30 de setembro de 2021.

Salvador, 21 de outubro de 2021.

Luiz Antonio Ciarlini de Souza
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Juliano Pansanato de Souza
Diretor de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA – COELBA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Nanduba, CEP: 41181-900, Salvador/BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da COELBA alusivas ao período findo em 30 de setembro de 2021; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da COELBA relativas ao período findo em 30 de setembro de 2021.

Salvador, 21 de outubro de 2021.

Luiz Antonio Ciarlini de Souza
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Juliano Pansanato de Souza
Diretor de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação